

# DESENVOLVIMENTO DA ÉTICA NO EQUILÍBRIO DE PERSONALIZAÇÃO E PLURALIDADE EM PLATAFORMAS DE MÍDIA E STREAMING

Gabriel Teixeira Carvalho<sup>1</sup>

Leandro Cruz Pereira <sup>2</sup>

José Lucas Ribeiro do Nascimento<sup>3</sup>

Lígia Vieira da Silva Cavalcante<sup>4</sup>

**INTRODUÇÃO:** As plataformas de mídia e streaming transformaram a forma como consumimos informação e cultura, utilizando algoritmos que personalizam o conteúdo conforme o perfil de cada usuário. Essa personalização, embora aumente o engajamento, levanta questões éticas sobre a limitação da diversidade e a criação das chamadas “bolhas de filtro” (Pariser, 2011). Segundo Floridi (2013), a ética da informação deve considerar a responsabilidade dos sistemas digitais na formação das percepções sociais. Assim, o desafio atual é desenvolver uma ética digital que equilibre a personalização algorítmica com a pluralidade de conteúdos, garantindo o respeito à autonomia, à diversidade cultural e ao direito à informação em ambientes mediados por inteligência artificial. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo analisar como o desenvolvimento ético das plataformas de mídia e streaming pode promover ambientes digitais mais justos, transparentes e que promovem diversidade informacional. Para isso busca compreender os fundamentos teóricos dos sistemas de personalização utilizados nas principais plataformas de mídias e streaming investigando os dilemas éticos e discutindo a importância da transparência, responsabilidade e diversidade como princípios fundamentais no desenvolvimento e regulação das plataformas digitais, propondo caminhos para a construção de ambientes digitais que respeitem valores éticos e democráticos. **METODOLOGIA:** Essa pesquisa se caracteriza como qualitativa exploratória e descritiva, fundamentada em análise bibliográfica e documental, permitindo discussões sobre o papel dos valores morais no design e funcionamento dos sistemas de recomendação utilizados pelas plataformas digitais. Foram realizadas pesquisas em bases acadêmicas como

---

<sup>1</sup> Discente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade Princesa do Oeste (FPO).

E-mail: gabriel.carvalho@alu.fpo.edu.br

<sup>2</sup> Discente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade Princesa do Oeste

(FPO). E-mail: leandro.cruz@alu.fpo.edu.br

<sup>3</sup> Discente do curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas na Faculdade Princesa do Oeste

(FPO). E-mail: jose.nascimento@alu.fpo.edu.br

<sup>4</sup> Orientadora. Mestre em Ensino. Professora da Faculdade Princesa do Oeste (FPO). E-mail:

ligia.vieira@fpo.edu.br

Google Acadêmico, scorps e web of science, utilizando palavras-chave como ética algorítmica, sistemas de recomendação, bolhas de filtro e ética da informação, dos localizados foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos (2015-2025).

**RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Na revisão bibliográfica foi observado que as plataformas de mídia e streaming utilizando algoritmos de personalização exercem grande influência na construção de hábitos culturais e sociais, o que causa grande engajamento, mais limitam a diversidade informacional e favorecem o surgimento das bolhas de filtros (Pariser,2011). Esta personalização envolve dilemas éticos relacionados a transparência, justiça e autonomia do usuário (Floridi, 2013; Vallor, 2016).esses sistemas reduzem a capacidade crítica do público, tornando necessário a implementação de mecanismos de aplicabilidade e responsabilidade.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir da análise realizada, constatou-se que as plataformas de mídia e streaming, ao utilizarem algoritmos de personalização, exercem papel central na formação de hábitos culturais e informacionais contemporâneos. Embora esses sistemas aumentem o engajamento e a eficiência na entrega de conteúdos, eles também apresentam riscos éticos significativos, como a limitação da pluralidade, a criação de bolhas informacionais e a restrição da autonomia do usuário Como projeção, recomenda-se que as plataformas adotem mecanismos de aplicabilidade algorítmica, auditorias éticas independentes e políticas que incentivem a exposição a conteúdos diversos, promovendo uma experiência digital mais justa e consciente.

Palavra-chave: Algoritmos. Bolhas de filtro. Ética. Transparência

## Referências

FLORIDI, Luciano. **The Ethics of Information**. Oxford University Press, 2013.

PARISER, Eli. **The Filter Bubble**: what the internet is hiding from you. New York: P

VALLOR, Shannon. **Technology and the Virtues**: A Philosophical Guide to a Future Worth Wanting. New York: Oxford University Press, 2016.